

BS

BOLETIM
SALESIANO
532

Bimestral, mai jun '12
Revista da Família Salesiana



Papa Bento XVI
85 anos de vida
7 de Pontificado

Sumário

FICHA TÉCNICA

Revista da Família Salesiana

fundada por S. João Bosco em 1877

maio/junho - 2012 n.º 532

Publicação Bimestral

Registo na DGCS n.º 100311

Depósito Legal 810/94

Empresa Editorial n.º 202574

DIRETOR

Joaquim Antunes

CONSELHO DE REDAÇÃO

Ana Carvalho, Basílio Gonçalves, João de Brito Carvalho, Joaquim Antunes, Pedrosa Ferreira, Raquel Fragata, Simão Cruz

ADMINISTRADOR

Orlando Camacho

COLABORADORES

Ana Carvalho, António Gonçalves, Basílio Gonçalves, David Bernardo, Décio Faustino, Fremioth Viegas, Joaquim Antunes, José Aníbal Mendonça, Miguel Mendes, Pascoal Chávez, Pedrosa Ferreira, Rocha Monteiro, Rogério Almeida, Tarcízio Morais

Capa: Bento XVI © Monsenhor Roman Walczak

DIREÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Saraiva de Carvalho, 275

1399-020 Lisboa

Tel.: 21 090 06 00, Fax: 21 396 64 72

e-mail: boletim.salesiano@salesianos.pt

www.salesianos.pt

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

Província Portuguesa da Sociedade Salesiana, Corporação Missionária

EXECUÇÃO GRÁFICA

Invulgar Graphic

Zona Industrial 1 Lote 21, Tapadinho

4560-164 Guilhufe Penafiel

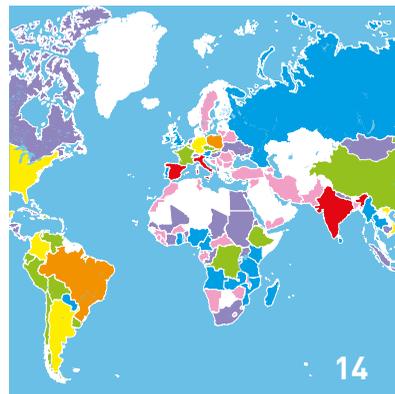
Tel.: 255 711 159, Fax: 255 711 160

Contribuição mínima anual de benfeitor

10 euros



Membro da Associação
de Imprensa
de Inspiração Cristã



3 EDITORIAL
Joaquim Antunes

4 REITOR-MOR
Pascoal Chávez

**6 HISTÓRIAS DA VIDA
DE JOÃO BOSCO**
Ana Carvalho

8 IGREJA
**Exercícios espirituais
da Família Salesiana
em Portugal**
Foram 10 retiros em
preparação da Quaresma
deste ano que envolveram
800 pessoas vindas de
11 comunidades SDB, 10
comunidades FMA e 13
centros paroquiais.

10 REPORTAGEM
**85 anos de vida e 7 de
Pontificado de Bento XVI**
A 16 de Abril de 2012 Joseph
Ratzinger, Papa Bento XVI,
celebrou o 85.º Aniversário.
a 19 do mesmo mês
passaram sete anos da sua
eleição como Papa. Motivos
para recordarmos alguns
momentos da sua vida.

14 EM FOCO
**Salesianos no mundo:
quantos são e onde estão?**
No final de 2011 foram
divulgadas as estatísticas
da Congregação Salesiana.
O número de salesianos é
agora 15.560. As regiões da
Ásia-Sul e África-Madagáscar
cresceram. É também na
Índia, Indonésia, Timor-
-Leste, Vietname e na
província da África Central
que o número de noviços é
mais elevado.

16 OPINIÃO
Rogério Almeida

18 PASTORAL JUVENIL

20 MISSÕES
António Gonçalves

21 FMA
Ana Carvalho

24 ESPECIAL

26 FAMÍLIA

28 MUNDO

30 RETALHOS DA VIDA
Rocha Monteiro

30 OLHOS NOVOS
Pedrosa Ferreira

31 OFERTAS

ACORDO ORTOGRÁFICO

Os artigos publicados respeitam
o novo Acordo Ortográfico.

O **BOLETIM SALESIANO**, fundado por Dom Bosco a 6 de fevereiro de 1877, é atualmente publicado em todo o mundo em 55 edições e 29 línguas, com tiragem anual estimada em mais de 10 milhões de exemplares no total. Alemanha, Argentina, Austrália, Bélgica (em flamengo), Boémia, Bolívia, Brasil, Canadá, Chile, China, Coreia do Sul, Croácia, Equador, Estováquia, Eslovénia, Espanha, Estados Unidos, Filipinas, França, Grã-Bretanha, Guatemala, Holanda, Hungria, Índia (em inglês, malaio, tamil, tategu, sinhala e hindi), Irlanda, Itália, Japão, Lituânia, Malta, México, Moçambique, Paraguai, Peru, Polónia, Uruguai, Santo Domingo, Tailândia e Portugal são alguns dos países que publicam edições nacionais do **BOLETIM SALESIANO**.

Joaquim Antunes
diretor

Editorial



Rostos invisíveis

As relações sociais, nas grandes metrópoles, são cada vez mais anônimas e desumanas. As pessoas ignoram-se, considerando o semelhante uma espécie “intocável” e muitas vezes invisível.

E isto acontece nas mais variadas circunstâncias da vida:

- na entrada do autocarro, ignorando o motorista;
- ao balcão do café, ignorando quem serve com simpatia;
- à entrada do átrio do edifício, ignorando o vigilante de segurança;
- na caixa da grande superfície, ignorando a empregada e vendo nela a “máquina” que recebe o pagamento e dá o troco.

Esta é a realidade nua e crua: muitos não veem as pessoas que são seres visíveis. Elas são os próximos mais próximos!

“Amar o próximo como a nós mesmos” é imperativo de todo o homem de boa vontade que deseja construir um mundo mais justo e mais fraterno.

Neste mês em que a Primavera está pujante, a natureza nos encanta e a temperatura amena nos afaga, ‘construamos jardins’ onde as flores e as pessoas sejam objeto de culto. ■



© Brasil2, iStockphoto



Conhecer Dom Bosco: A Coluna

A DEVOÇÃO A MARIA AUXILIADORA E O SEU SANTUÁRIO. NO CORAÇÃO DA OBRA SALESIANA.

Certa manhã bastante quente, em maio de 1862, com a sua habitual habilidade narrativa, Dom Bosco contou: “Imaginem estar comigo na praia, ou melhor, numa rocha isolada no meio do mar e vendo só água em toda a volta. Em toda aquela vasta superfície de água, vê-se uma aglomeração imensa de naus prontas para a batalha, de proas revestidas de ferros pontegudos como se fossem dardos. Essas naus estão armadas com canhões e cargas de fuzis, de armas de todos os tipos, de matérias incendiárias. Avançam contra uma nau muito maior e mais alta do que elas, tentando investir contra ela com a tal espécie de dardos, incendiária e a causar-lhe todos os estragos possíveis.

Aquela nau majestosa, completamente enfeitada, servem de escolta muitas pequenas naus que dela recebem ordens e fazem manobras para se defenderem da frota adversária. O vento, porém, é-lhes contrário e o mar agitado parece favorável aos inimigos.

No meio da imensidão do mar elevam-se das ondas duas grandes colu-

nas, altíssimas, pouco distantes uma da outra. Sobre uma delas encontra-se a estátua da Virgem Imaculada, de cujos pés pende um grande cartaz com esta inscrição: ‘Auxilium Christianorum’; sobre a outra, que é muito mais alta e grossa, está uma hóstia de grandeza proporcional à coluna, e em baixo outro cartaz com as palavras: ‘Salus Credentium’.

O comandante da grande nau, que é o Romano Pontífice, superando todos os obstáculos, guia a nave por entre as duas colunas; depois, com uma corrente que pende da proa liga-a a outra corrente da coluna em que está a Hóstia, e com outra corrente que pende da popa liga-a, do lado oposto, a uma corrente que pende da coluna em que a Virgem Imaculada está colocada. Dá-se então uma grande confusão: todas as naus se movimentam, separando-se, chocando-se, destruindo-se reciprocamente”.

UM NOME NOVO E ANTIGO

O padre Álbera testemunha que justamente numa noite de dezembro daquele ano, Dom Bosco, depois de ter confessado até às 23 horas, desceu para jantar. Estava pensativo. De repente, disse: “Confessei tanto e, na realidade, quase não sei o que disse nem o que fiz, tão absorvido estava com uma ideia. Pensava: a nossa igreja é demasiado pequena; não pode comportar todos os jovens

ou, então, ficam amontoados uns em cima dos outros. Por isso, faremos outra mais bela e maior, que seja magnífica. Dar-lhe-emos o título de Igreja de Maria Santíssima Auxiliadora. Não tenho um centavo, nem sei onde conseguirei o dinheiro, mas não importa. Se Deus a deseja, far-se-á” (MB VII, 333-334). O projeto foi revelado também ao padre Cagliero: “Até agora, temos celebrado com solenidade e pompa a festa da Imaculada [...]. Nossa Senhora, porém, quer que a honremos sob o título de Maria Auxiliadora: os tempos são tão difíceis, que realmente precisamos que a Virgem Santíssima nos ajude a conservar e defender a fé cristã” (MB VII, 334).

Nos primeiros meses de 1863, começaram as diligências para tirar as licenças; em 1865, foi colocada a primeira pedra e em 1868 a construção estava concluída.

O ÍCONE FALANTE

Na decisão de Dom Bosco não há apenas motivos de ordem prática (ter uma igreja mais ampla) ou político-religiosos (a onda de anticlericalismo feroz que ameaçava a Igreja).

O ícone de Maria no quadro de Lorenzone, que domina o altar-mor, exprime bem o sentimento íntimo de Dom Bosco. A sua conceção da história da salvação levava-o a situar a Igreja no coração do mundo, e no



coração da Igreja ele contemplava Maria Auxiliadora, a Mãe poderosa, a vencedora do mal.

Nossa Senhora sempre esteve presente na vida de Dom Bosco. No sonho dos nove anos, Jesus apresenta-se assim: “Eu sou o Filho d’Aquela que tua mãe te ensinou a saudar três vezes ao dia”.

A preferência determinante pelo seu culto tem, no entanto, um ponto preciso de referência: o Santuário de Valdocco. “E esta – escreve o padre E. Viganò – continuará a ser a opção mariana definitiva: o ponto de chegada de um incessante crescimento vocacional e o centro de expansão do seu carisma de fundador. Na Auxiliadora, Dom Bosco reconhece finalmente delineado o rosto da Senhora

que deu início à sua vocação e que foi e será sempre a sua Inspiradora e Mestra”.

MARIA CONSTRUIU A SUA CASA

O Santuário de Valdocco torna-se o sinal tangível e real da presença de Maria na vida de Dom Bosco e da Congregação. É a “igreja mãe” da Família Salesiana.

O sentimento popular descobre imediatamente o admirável entendimento entre Maria Auxiliadora e Dom Bosco: Maria Auxiliadora será, então, para sempre, a “Nossa Senhora de Dom Bosco”. Raramente aconteceu que um título mariano, quase desconhecido, se difundisse com tanta rapidez em todo o mundo.

Dom Bosco dizia humildemente: “Eu não sou o autor das grandes coisas que vós vedes; é o Senhor, é Maria Santíssima, que se dignaram servir-se de um pobre padre. Por mim nada fiz: *Aedificavit sibi domum Maria* (Maria construiu para si a sua casa). Cada pedra, cada elemento decorativo indica uma graça”.

O Santuário de Valdocco é a igreja que os salesianos do mundo inteiro veem muito mais com o coração do que com os olhos. É aqui que todos se sentem “em casa”. ■

Ana Carvalho

Histórias da vida de João Bosco



A vara atrás da porta

Numa manhã linda de primavera, convidativa à brincadeira e à liberdade pelos campos, foi fácil para Joãozinho esquecer as recomendações da mãe. A natureza acordou de manhãzinha, convidativa à aventura e à descoberta e não havia tempo a perder.

Um salto e ei-lo no meio do campo, entregue à alegria e ao convívio com os amigos.

A recomendação da mãe de que cuidasse dos coelhos que se encontravam na coelheira, lhes desse o alimento e depois fechasse bem a porta, estavam bem presentes no seu espírito e na sua vontade de cumprir tudo à risca.

Joãozinho estava habituado a obedecer e cumprir as ordens da mãe era um prazer. Ver a sua mãe feliz era também a sua felicidade. Conhecia bem a exigência da mãe e o que isso podia custar.

A pressa e o convite dos amigos fizeram que ele esquecesse um pormenor muito importante – a porta da coelheira. Sem saber como, a porta ficou aberta e, naturalmente, os bichos saltaram todos.

Quando se aproximava a hora do regresso a casa, Joãozinho passa pelo lugar que, supostamente, devia

estar tudo em ordem. Dá-se, então, conta do erro cometido. Pela sua mente passa, de relance, o desgosto e a tristeza da mãe que assim fica sem os seus coelhos, o magro sustento da família pobre e com enormes dificuldades. Não foi fácil a recolha de todos os coelhos e alguns ficaram perdidos para sempre. Mãe e filho percorreram umas boas centenas de metros, à procura dos fugitivos que teimavam em não querer regressar à coelheira. O cansaço e a preocupação desse dia ficou-lhe para sempre impresso na memória.

Na sua mente de criança está também presente a consciência da culpa e as consequências do seu ato negligente para toda a sua família. Entra em casa, cabisbaixo, com a consciência pesada.

A mãe aponta para o canto da cozinha e Joãozinho percebeu de imediato o gesto da mãe. Aquela vara escondida chamava à responsabili-

dade.

– Mãe, não volta a repetir o que fiz, hoje.

Era esta a resposta que mãe Margarida pedia ao seu filho. O assumir as suas responsabilidades e tomar consciência dos seus atos para que não os repetisse.

“Quem dá o pão dá a educação”, diz o adágio popular. E Mãe Margarida, mulher de trabalho, mas sempre atenta à educação dos seus filhos, vela dia e noite, para que cada um deles seja um honesto cidadão e um bom cristão. É no lar materno, no aconchego do carinho e no cumprimento dos deveres que incumbem a cada um, que se forma uma personalidade e se molda um carácter. O futuro educador de jovens aprendia assim, na dura e exigente escola da mãe, o que representa cada gesto, as implicações positivas ou negativas da atenção ou negligência educati-

va. A escola da Mãe Margarida é para Joãozinho a matriz que orientará todos os seus passos e dela haurirá a força e a fecundidade que imprimiu à sua obra educativa, na educação e na preparação de homens e mulheres, fiéis a Deus e aos homens. ■



DAS MEMÓRIAS BIOGRÁFICAS COM DOM BOSCO DIA-A-DIA

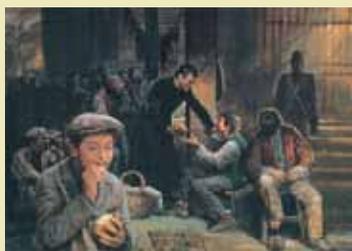
2011-2015 PREPARAÇÃO DO BICENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE DOM BOSCO

MAIO DE 1840

O seminarista João Bosco é convidado para padrinho de batismo do último filho da família Moglia. João foi criado de servir nesta propriedade de fevereiro de 1827 a dezembro de 1828. Depois da cerimônia, o padrinho disse à mãe, senhora Dorotea, de saúde débil, que viveria até aos 91 anos. Viveu efetivamente mais do que Dom Bosco e morreu aos 91 anos. (M. B. I, 484-485)

MAIO DE 1847

Depois de uma experiência falhada (cfr. apr. sc.), é aceite o primeiro interno na casa Pinardi. Antes de o mandar deitar, mãe Margarida dá-lhe uma lição sobre a gratidão e sobre a honestidade. A origem da boa-noite. (M. B. III, 207-209 - Mem. dell'Orat., p. 199-200)



MAIO DE 1855

Depois de pregar os exercícios espirituais aos 300 jovens da "Generala", casa de correção de Turim, Dom Bosco obtém autorização do Ministro para os levar a passeio. À noite nenhum faltou à chamada. (M. B. V, 217-228 - XIV, 361 - XV, 7-8)

MAIO DE 1856

A viúva do Imperador da Rússia, de regresso de Roma, visita Turim e manda entregar a Dom Bosco 300 liras para o seu Oratório. (M. B. V, 646)



MAIO DE 1857

Logo que se deu pela ausência de Domingos Sávio na aula, bem como no refeitório, avisou-se Dom Bosco, que se dirigiu à Igreja de S. Francisco de Sales, onde encontrou Domingos atrás do altar-mor em êxtase havia cinco horas. Um dos quadros que embelezam a igreja renovada recorda este episódio. (M. B. V, 464 - S. D. S. di S. G. B., p. 155)

1 DE JUNHO DE 1867

Cura miraculosa de um menino mudo de 5 anos, após a bênção de Dom Bosco. (M. B. VIII, 818)

2 DE JUNHO DE 1885

Um menino cego, levado pela mãe a D. Bosco, recebe a bênção do Santo. No dia seguinte, o pequeno está curado. (M. B. XVII, 466)

4 DE JUNHO DE 1874

Um aleijado recebe a bênção de Maria Auxiliadora dada por D. Bosco na sacristia da Igreja de Turim. Depois da bênção, o homem levanta-se curado. (M. B. X, 85-85 - D. B. D'Espiney, p. 199)

6 DE JUNHO DE 1811

Casamento de Francesco Bosco com Margherita Occhiena, pais de João Bosco. (M. B. I, 30)

6 DE JUNHO DE 1841

Na festa da Santíssima Trindade, D. Bosco celebra a primeira mis-

sa na igreja de S. Francisco de Assis em Turim, no altar do Anjo da Guarda, sendo assistido pelo Santo conterrâneo e diretor espiritual, padre Giuseppe Cafasso, reitor do *Convitto* eclesiástico de Turim. (M. B. I, 519 - Mem. dell'Orat., p. 115)

7 DE JUNHO DE 1860

«A situação na Itália mudará a partir deste ano». Com estas palavras, D. Bosco predisse a unificação da Itália (cfr. 26 fev. 1861) (M. B. VI, 630)

8 DE JUNHO DE 1956

A instâncias do card. Feltin, arcebispo de Paris, e por proposta unânime dos presidentes dos «Pueri Cantores» de 26 nações, S. Domingos Sávio é proclamado patrono dos «Pueri Cantores» pelo papa Pio XII. (ANS 1956)



9 DE JUNHO DE 1868

Início das festas que se prolongaram durante oito dias, por ocasião da consagração da igreja de Maria Auxiliadora, feita por mons. Riccardi di Netro, arcebispo de Turim. Depois da solenidade, tanto os convidados como o Arcebispo são unânimes em felicitar D. Bosco pelo empreendimento realizado. O Santo responde humildemente: «O Senhor e Nossa Senhora serviram-se de um pobre padre: *Aedificavit sibi domum Maria*», e acrescenta que cada pedra da construção representa uma graça recebida de Nossa Senhora. (M. B. IX, 243-250)

FORAM 10 RETIROS QUE ENVOLVERAM 800 PESSOAS vindas de 11 comunidades SDB, 10 comunidades FMA e 13 centros paroquiais. O livro publicado tinha na capa a imagem de S. João Bosco como "modelo de pastor", com a inscrição por baixo: "... NO ANO EM QUE AS RELÍQUIAS DE DOM BOSCO VISITAM PORTUGAL". NA CONTRACAPA, UMA IMAGEM DE JESUS E A FRASE: "A EXPERIÊNCIA DO AMOR DE DEUS BROTA DO ÍCONE DO BOM PASTOR PRIMEIRA IMAGEM DE JESUS". FOI UM INTENSO PERCURSO ESPIRITUAL: "NÓS VIVEMOS PORQUE UM SOPRO DIVINO NOS TORNOU VIVOS".

RETIROS QUARESMAIS 2012

Exercícios espirituais da Família Salesiana em Portugal



Grupo de participantes no retiro em Manique, a 25 de fevereiro



O grupo que participou no retiro no Estoril, a 26 de fevereiro

O retiro estava dividido em três partes: Deus é meu Pastor, D. Bosco modelo de Pastor e experiência da misericórdia do Bom Pastor na cura interior (adoração), na minha libertação (reconciliação) e na festa e compromisso (Eucaristia).

O Mestre estará conosco até ao fim dos tempos. Vai emprestando o leme, às vezes adormece de cansaço. É preciso que os discípulos lhe gritem, pois sentem que se afundam. Mas a resposta é sempre a mesma: "Porque temeis, homens de pouca fé?"

O tempo de retiro foi uma espécie de parábola que tanto celebra o efémero como o eterno, o superficial como o profundo, a celeridade dos dias, como a sentinela do tempo. Sentimos que "a nossa frágil humanidade é narração da autobiografia de Deus". (Tolentino de Mendonça).

Foram dias de intenso percurso espiritual na descoberta da sede de Deus em Santo Agostinho, passando pelos tempos de deserto e de silêncio, espaços próprios para

que o crente se encontre com o absoluto de Deus.

Aprendemos a ultrapassar o medo, a ansiedade e a dor. Passar a viver o momento presente de forma mais intensa. Compreender que tudo o que temos a Deus pertence.

Vivemos a adoração como a atitude fundamental do crente diante da beleza e do amor de Deus, atitude religiosa fundamental de reconhecimento do Deus infinitamente superior às criaturas.

Estamos para além da vida e da morte, para além do espaço e do tempo. Todos somos imortais e a nossa existência atravessa a eternidade.

Seguimos Dom Bosco e a espiritualidade salesiana, detendo-nos longamente na *caridade* pastoral, alma de toda a evangelização salesiana. O seu maior desejo era salvar os seus jovens.

As suas últimas palavras traduzem todo o seu interior: "*espero-vos a todos no paraíso*". ■



Retiro em Arouca, 10 de março



Grupo de participantes no retiro em Mirandela no dia 4 de março



Grupo de participantes no retiro no Porto, dia 11 de março



Participantes no retiro em Ponte de Vagos no dia 18 de março



24 de março: participantes no retiro em Setúbal



Retiro em Évora, 25 de março

J. Antunes
Fotografias: Monsenhor
Roman Walczak

A 16 DE ABRIL DE 2012 JOSEPH RATZINGER, PAPA BENTO XVI, CELEBROU O 85.º ANIVERSÁRIO. A 19 DO MESMO MÊS PASSARAM SETE ANOS DA SUA ELEIÇÃO COMO PAPA. MOTIVOS PARA RECORDARMOS ALGUNS MOMENTOS DA SUA VIDA.

Reportagem

85 anos de vida e 7 de Pontificado de Bento XVI



O Papa abençoa a multidão que acorre semanalmente à Praça de S. Pedro para o ver

UM POUCO DE HISTÓRIA

No passado mês de abril, ocorreram duas datas significativas na vida de Sua Santidade o Papa Bento XVI: a do aniversário natalício e a do 7.º aniversário de pontificado.

Joseph Ratzinger nasceu a 16 de abril de 1927, em Marktl am Inn, uma pequena vila na Baviera, nas margens

do rio Inn, na Alemanha. Filho de Joseph, um comissário de polícia, de religiosidade profunda e austera, e de Maria, de procedência tirolesa, do sul da Alemanha; boa cozinheira, trabalhou, durante anos, em pequenos hotéis.

No jovem Ratzinger transparecem os primeiros vislumbres da sua vocação sacerdotal a partir do momento em que se deixa tocar pelos atos litúrgicos da sua igreja que



Presidindo a uma solene Eucaristia



Audiência semanal na Praça de S. Pedro

frequenta com piedade.

Nos primeiros anos liceais aprende latim que, ensinado com rigor, lhe vale depois como teólogo em Roma onde pode ler, enquanto estudante, as fontes latinas e gregas, permitindo-lhe ainda adaptar-se muito bem ao latim falado pelos teólogos no Concílio. Ratzinger chega mesmo a afirmar que a formação cultural com base na antiguidade greco-latina o ajudou a “criar uma atitude espiritual que se opunha às seduções da ideologia totalitária”.

Em 1943, com 16 anos, foi incorporado, por alistamento obrigatório, no exército alemão. Foi enviado para um campo de trabalhos forçados. Com a rendição alemã em

MAGISTÉRIO APOSTÓLICO DE BENTO XVI



CARTA ENCÍCLICA: DEUS É AMOR

«Nem o espírito nem o corpo amam sozinhos: é o ser humano, a pessoa, que ama como criatura unitária, de que fazem parte o corpo e a alma. Somente quando ambos se fundem verdadeiramente numa

unidade, é que o ser humano se torna plenamente ele próprio. Só deste modo é que o amor – o eros – pode amadurecer até à sua verdadeira grandeza». (n.º 5)

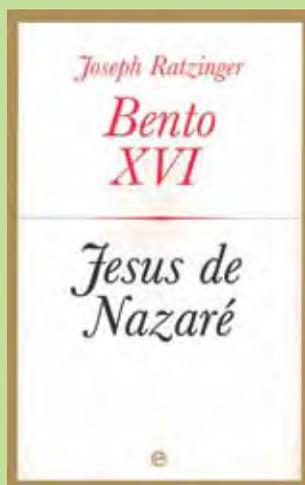
«O modo de exaltar o corpo, a que assistimos hoje, é enganador. O eros degradado a puro “sexo” torna-se mercadoria, uma simples “coisa” que se pode comprar e vender; mais, o próprio ser humano torna-se mercadoria. [...] A aparente exaltação do corpo pode bem depressa converter-se em ódio à corporeidade. Pelo contrário, a fé cristã sempre considerou o ser humano como um ser uni-dual, em que espírito e matéria se compenetraram mutuamente, experimentando ambos precisamente desta forma uma nova nobreza. Sim, o eros quer-nos elevar “em êxtase” para o Divino, conduzir-nos para além de nós próprios, mas, por isso mesmo, requer um caminho de ascese, renúncias, purificações e saneamentos». (n.º 5)

«O amor apaixonado de Deus pelo seu povo – pelo ser humano – é, ao mesmo tempo, um amor que perdoa. E é tão grande, que chega a virar Deus contra si próprio, o seu amor contra a sua justiça. Nisto, o cristão vê já esboçar-se, veladamente, o mistério da Cruz: Deus ama tanto o ser humano que, tendo-se feito Ele próprio homem, segue-o até à morte e, deste modo, reconcilia justiça e amor». (n.º 6)

1945, foi libertado com mais de quarenta mil prisioneiros. Tinha então 18 anos.

VIDA RELIGIOSA E ACADÉMICA

Com o irmão, Georg Ratzinger, Joseph entrou num se-



JESUS DE NAZARÉ

«Mateus e Lucas narram três tentações de Jesus, nas quais se espelha a luta interior de Jesus a propósito da sua missão, mas ao mesmo tempo aflora também a questão sobre aquilo que conta verdadeiramente na vida dos homens. Aqui aparece claramente o

núcleo de toda a tentação: remover Deus, o Qual, face a tudo o que na nossa vida se apresenta mais urgente, parece secundário, se não mesmo supérfluo e incómodo. Pôr ordem no mundo sozinhos, sem Deus, contar apenas com as próprias capacidades, reconhecer como verdadeiras apenas as realidades políticas e materiais e deixar de lado Deus como uma ilusão, tal é a tentação que de múltiplas formas nos ameaça.

Faz parte da natureza da tentação a sua aparência moral: não nos convida diretamente a realizar o mal, seria demasiado grosseiro. Finge que indica o melhor: abandonar finalmente as ilusões e empregar eficazmente as nossas forças para melhorar o mundo. Além disso, apresenta-se como pretensão do verdadeiro realismo. O real é o que se constata: poder e pão. Comparadas com isto, as coisas de Deus aparecem irreais, um mundo secundário de que verdadeiramente não há necessidade.

Em jogo está Deus: é verdade ou não que Ele é o real, a própria realidade? Ele é o Bem, ou devemos nós mesmos inventar o que é bem? A questão de Deus é a questão fundamental, que nos leva à encruzilhada da existência humana. O que é que o Salvador do mundo deve ou não deve fazer? Tal é a questão subjacente às tentações de Jesus».

minário católico. Em 29 de julho de 1951, foram ambos ordenados sacerdotes pelo cardeal Faulhaber, arcebispo de Munique.

A partir de 1952, iniciou a sua atividade de professor na Escola Superior de Filosofia e Teologia de Freising, lecionando teologia dogmática e fundamental. Obteve o doutoramento em teologia com a tese *“Povo e Casa de Deus na doutrina da Igreja de Santo Agostinho”*.

Lecionou em Bona, Munique e Tubinga, tornando-se catedrático na Universidade de Ratisbona onde chegou a ser vice-reitor.



Bento XVI, como Chefe de Estado, discursa perante o Corpo Diplomático acreditado junto da Santa Sé

No Concílio Vaticano II, Ratzinger assistiu, como perito em teologia, o cardeal Joseph Frings de Colónia. Foi também quem apresentou a proposta da celebração da missa em vernáculo em vez do latim.

Fundou em 1972, com os teólogos Hans Urs von Balthasar e Henri De Lubac, a revista *Communio*, para dar resposta positiva à crise teológica nascida após o Concílio Vaticano II.

A escolha do nome **BENTO** é provável homenagem ao último Papa que adotou este nome. Foi o italiano Giacomo della Chiesa, entre 1914 e 1922. Conhecido como o “Papa da Paz”, Bento XV tentou negociar a paz durante a Primeira Guerra Mundial. Bento XVI esteve sempre espiritualmente muito ligado ao mosteiro beneditino de Schotten, na Baviera.

Escolheu como lema episcopal «Colaborador da verdade». É esta a sua explicação: “Parecia-me, por um lado, encontrar nele a ligação entre a tarefa interior de professor e a minha nova missão; o que estava em jogo e continua a estar é seguir a verdade, estar ao seu serviço. E, por outro, escolhi este lema porque no mundo atual se omite com facilidade o tema da verdade, parecendo algo demasiado grande para o homem; e, todavia, tudo se desmorona se falta a verdade”. ■



PE. PASCOAL CHÁVEZ, REITOR-MOR: “O PAPA VISITA A MINHA TERRA”

Dias antes da 23.^a viagem apostólica de Bento XVI ao estrangeiro em que o Papa visitou o México e Cuba, entre 23 e 29 de março, o Reitor-Mor dos Salesianos, Pe. Pascoal Chávez, mexicano, entrevistado pelo “Vatican Insider”, teceu algumas considerações muito interessantes.

«Os países da América Latina, Cuba e México especialmente, estão numa fase de profunda transformação a vários níveis: político, económico, social e cultural. São mudanças que interpelam inevitavelmente a Igreja e, portanto, também o Papa, Pastor universal”.

O olhar do Pe. Pascoal Chávez

transfere-se para o “seu” México, marcado por meses de violência que têm causado milhares de mortos e mostrado a ausência de um verdadeiro Estado de direito no país. “O Papa encontrar-se-á com um povo profundamente religioso, mariano, embora cada vez mais desafiado pelas seitas e pela secularização”.

Quanto a Cuba, onde os salesianos trabalham em várias presenças, o Reitor-Mor afirma: “Cuba está numa fase de transição em que, por um lado, se continua a afirmar a validade ideológica do comunismo e, por outro, se torna cada vez mais visível uma crescente liberalização do mercado”.

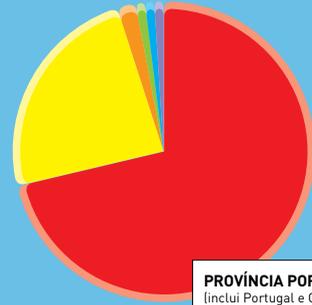
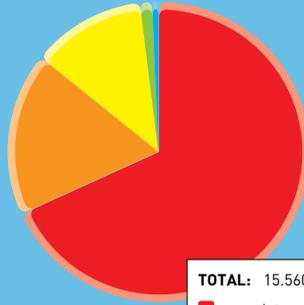
Por último, o Pe. Pascoal Chávez exprime a sua total confiança nos encontros de Bento XVI com os mexicanos e com os cubanos. “Bento XVI parece procurar diminuir a sua própria imagem a fim de fazer crescer a imagem de Jesus Cristo na mente e no coração das pessoas. A sua inigualável qualidade teológica permite-lhe anunciar o Evangelho numa linguagem que o torna compreensível e relevante ao homem contemporâneo”.



A Guarda Suíça Pontifícia é responsável desde 1506 pela segurança do Papa

LEGENDA:

(distribuição por países)



TOTAL: 15.560 salesianos

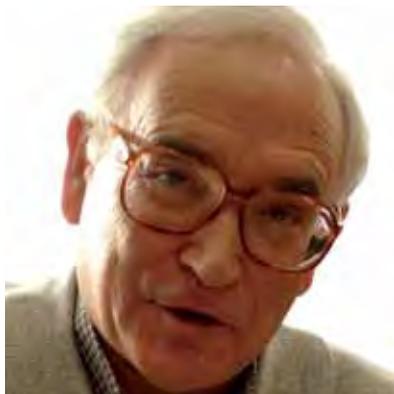
Red	sacerdotes	10.438/67%
Orange	seminaristas	2.698/17,3%
Yellow	leigos	1.871/12%
Light Green	bispos	121/0,8%
Blue	diáconos	18/0,1%

PROVÍNCIA PORTUGUESA
(inclui Portugal e Cabo Verde)

TOTAL: 101 salesianos

Red	sacerdotes	72/71,2%
Yellow	leigos	24/23,7%
Orange	seminaristas	2/1,9%
Light Green	bispos	1/0,9%
Blue	diáconos	1/0,9%
Purple	noviços	1/0,9%





O Poder das “Mãos Vazias”

Mas que “poder” é este, o das “mãos vazias”?
Luta pelo poder. Conquista o poder. Agarra-te ao poder.
Não largues o poder...
Não há dúvida: o poder pelo poder é um poderoso afrodisíaco...

Que tem isto a ver com mãos vazias? Nada. E, no entanto, é o poder das mãos vazias que revoluciona o mundo...

O Doutor e Mestre da radicalidade deste poder das mãos vazias é Jesus Cristo.

Quando o reino do poder tramava a sua morte, Ele pôs o poder às avessas, e inaugurou o reino da “fraternidade sem brilho”, do “amor sem fronteiras”, da “doação gratuita”, do “sacrifício redentor”.

Abriu as mãos e esvaziou-se:
“Tomai e comei: isto é o meu corpo”.
“Tomai e bebei: este é o cálice do meu sangue”.

Abriu as mãos e foi crucificado...
Ficou sem nada, perdeu tudo, excepto o amor e a obediência...

E entregou tudo nas mãos do Pai:
“Pai, faz alguma coisa desta vida” [1].

E o mundo do poder ficou às avessas. E as “revoluções” passaram a ter outros atores: os que, numa atitude de “esvaziamento interior”, se deixam “expropriar” do seu “eu” para se transformarem em oferta, em hóstia, em pão...

E no palco da História entram os “perdedores”, os que ficam no “último lugar”, os que nunca ocuparam o “centro do palco”, os que “se perderam pelo caminho”, os que não têm assunto para escreverem uma *autobiografia*...

Os “vampiros” que por esse mundo fora se deleitam no exercício orgástico do poder pelo poder e sugam a dignidade de vítimas inocentes acabam por ser vencidos por homens de mãos vazias... Mahatma Gandhi e João Paulo II venceram Impérios...

Perguntaram ao Arcebispo de Ho Chi Minh qual era o segredo da vitalidade da Igreja no Vietname. “É não ter poder nenhum” – respondeu ele.

Não podemos pôr em causa o poder de “César” usando as mesmas armas. Nem as mesmas, nem outras...

A única arma são as mãos apoiadas sobre os joelhos e abertas em direcção ao céu, prontas para dar e acolher, para rezar e lutar...

As mãos que “agarram” paralisam a vida de partilha e de comunicação. A pobreza do vazio estimula a circulação das encomendas com presentes.

Pelo menos era esta a opinião dum professor: “Passa a encomenda. Por vezes, é tudo o que se pode fazer. Pegar nela, senti-la e pô-la a girar. Não para mim, não para ti, mas para alguém, algures, num dia qualquer. Ponde-a a girar, rapazes. Eis o jogo que quero que aprendais. Ponde-a a girar, rapazes” [2].



QUANDO O REINO DO PODER TRAMAVA A SUA MORTE, ELE PÔS O PODER ÀS AVESSAS, E INAUGUROU O REINO DA “FRATERNIDADE SEM BRILHO”





© Jyn Meyer, Stock.xchng

Mãos vazias, corações vazios, prontos para o acolhimento...

“– Que bater é este?
Que bater à porta é este, ao longo da noite?
É alguém que nos quer molestar.
– Não, não,
São os pobres, os famintos,
Os ‘sem-poder’, os ‘mãos-vazias’
Deixai-os entrar, deixai-os entrar...” [3].

Entraram...

Entraram nas casas e nos corações...

E converteram os “poderosos” à fraternidade universal...

E fundaram um “reino” onde a máquina do poder era conduzida por crianças e palhaços...

E armou-se uma grande “confusão”: alegria, risos, cravos vermelhos, algazarra de crianças a brincar, e, no céu, balões e pombas aos milhares, a voar...

Era a “República da Filadélfia”...[4].

“Tratavam-se todos por irmãos e ninguém chamava seu ao que lhe pertencia” [5].

O “amor das mãos vazias” encheu a Terra...

A felicidade era tanta que as pessoas já não sabiam se estavam na Terra ou no Céu...

E cantavam um “cântico novo”:

“São os pobres, os famintos,
Os ‘sem-poder’, os ‘mãos-vazias’,
Deixai-os entrar, deixai-os entrar...”

E não havia polícias nem ladrões...

Porque a única “lei” era amar...

Era a “República da Filadélfia”... ■

Notas:

(1) Cf. Timothy Radcliffe, *Ir à Igreja – porquê?*, Ed. Paulinas, Prior Velho, 2010, p. 193.

(2) Referência a uma personagem do filme *A turma de história*, do cineasta Alan Bennett.

(3) Adaptação muito livre dum texto de um autor inglês.

(4) “República do amor aos irmãos”.

(5) Act 2, 42 e 4, 32.

José Aníbal Mendonça
delegado nacional

Pastoral Juvenil

ESCUITA, REFLEXÃO E PARTILHA MARCARAM OS DOIS DIAS DA PÁSCOA JOVEM DESTE ANO, QUE JUNTOU NO FIM DE SEMANA DE 24 E 25 DE MARÇO MAIS DE 100 JOVENS E ANIMADORES EM FÁTIMA.

PÁSCOA JOVEM 2012

Jovens prepararam Páscoa



A Páscoa Jovem 2012 realizou-se no fim de semana de 24 e 25 de março, no Centro Francisco e Jacinta Marto, em Fátima. Contou com a presença de 107 pessoas, entre jovens e animadores provenientes das várias casas salesianas. Funcionou em dois grupos: Páscoa Jovem I, destinada aos jovens do 9.º ano e secundário, e a Páscoa Jovem II, destinada aos jovens maiores de 18 anos.

O grupo da Páscoa Jovem I foi orientado pela Ir. Rosa Maria e pela Ir. Maria Alzira Sousa, e teve como tema: “Tempo de Crises – ser autêntico e comprometer-se”.

Dezoito jovens integraram o grupo Páscoa Jovem II, que foi orientado pelo Pe. David Teixeira, pela Ir. Linda Vieira e a pela Ir. Maria da Conceição Santos. A atividade tinha como tema principal “Conhecer, Amar e Identificar-se”,



apoiado em alguns personagens: Deus, Dom Bosco e Madre Maria Mazzarello.

O objetivo era uma aprendizagem profunda de quem eram, o que faziam e como ajudavam os outros, para que os jovens possam aplicar estes conhecimentos no seu dia a dia, no contacto com os outros e na relação com os que lhes são próximos.

Ao longo dos dois dias, houve momentos de escuta, de reflexão e de partilha sobre os vários temas abordados.

À noite fez-se um peddy-paper, iniciado no Centro Francisco e Jacinta Marto até ao Santuário de Fátima, para que os participantes pudessem conhecer-se melhor uns aos outros. Pelo caminho, houve momentos de oração e de partilha.

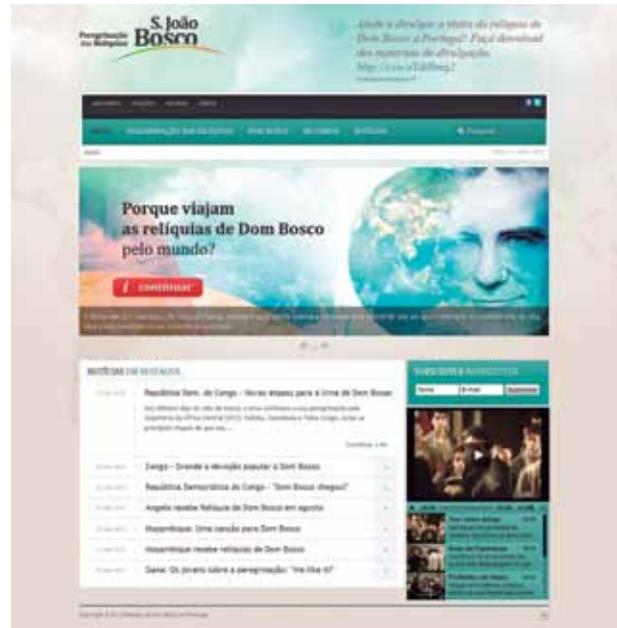
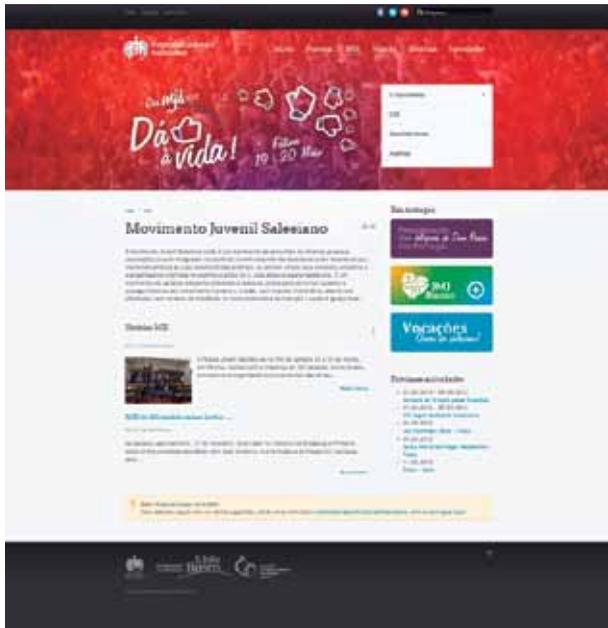
O domingo de manhã foi dedicado ao tema “Conhecer-se a si próprio”. Foi a descoberta do “eu” e dos sentimentos mais profundos.



À tarde foi celebrada a Eucaristia pelo Provincial dos Salesianos, Pe. Artur Pereira, para os dois grupos etários. Durante a Eucaristia, o padre Provincial manifestou o seu agrado por estar entre os jovens e pela realização destes momentos de retiro. Foi referida também a vinda das relíquias de Dom Bosco a Portugal entre os dias 1 e 18 de setembro.

Este fim de semana serviu de preparação para a quadra Pascal, mas também de crescimento como seres humanos, como jovens, como cristãos! • **Décio Faustino**

Pastoral Juvenil e Peregrinação das Relíquias de Dom Bosco têm novos sites



Aspecto dos novos espaços na internet da Pastoral Juvenil e da Peregrinação das Relíquias de Dom Bosco a Portugal

A Pastoral Juvenil Salesiana apresentou recentemente o seu novo *website* (www.salesianos.pt/pastoral), um projeto dinâmico e em constante crescimento, que pretende reunir num único sítio toda a informação relativa à Pastoral e às suas áreas de intervenção. Através do *website* podemos conhecer o trabalho desenvolvido, ter acesso a recursos disponibilizados e estar a par do calendário de atividades pastorais, além de permitir acesso atualizado a notícias sobre a família salesiana, jovens e igreja. O antigo *site* do Movimento Juvenil Salesiano deixou de existir e passa agora a estar integrado no *site* da Pastoral Juvenil com um espaço próprio acessível diretamente através

do endereço www.salesianos.pt/mjs.

Além da Pastoral Juvenil, também a comissão organizadora da peregrinação das relíquias de Dom Bosco em Portugal lançou um *website* para divulgar a peregrinação e ajudar na preparação de todos os que se quiserem associar a esta ocasião tão especial para os salesianos em Portugal. Além de materiais de divulgação e recursos, estão também disponíveis informações sobre Dom Bosco, sugestões de livros, vídeos, galerias e notícias sobre a peregrinação das relíquias pelo mundo. O *website* está disponível em www.salesianos.pt/reliquias. • **Miguel Mendes**

Seminário sobre a evangelização nas escolas juntou salesianos da Região Europa Oeste no Turcifal



Entre os dias 13 e 15 de abril realizou-se na Casa Diocesana de Retiros do Turcifal, Torres Vedras, o Seminário de reflexão sobre a evangelização nas escolas da Região

Europa Oeste que inclui as Províncias de Espanha, França, Bélgica-Sul e Portugal, num total de 140 presenças, entre escolas e centros de formação profissional.

O Conselheiro Regional para a Europa Oeste, Pe. José Miguel Núñez, provinciais, delegados de pastoral juvenil, delegados de escolas e mais um representante por Província, num total de 42 participantes entre salesianos e leigos corresponsáveis, reuniram-se para refletir sobre a escola lançando um olhar hermenêutico sobre esta realidade.

Durante os três dias de seminário foram apresentados três grandes temas: “Educar evangelizando”, “Evangelizar nas escolas e projetos educativos”, e “Os agentes de evangelização”.

A organização logística do Seminário foi confiada ao Centro de Formação Salesianos. • **Pe. Tarcízio Morais**

“QUERO ENTREGAR-ME INTEIRAMENTE À EDUCAÇÃO E EVANGELIZAÇÃO DOS JOVENS”. PALAVRAS DO PADRE MANUEL CATONDA, JOVEM SACERDOTE SALESIANO NA ESCOLA PROFISSIONAL E ASPIRANTADO SALESIANO DA MATOLA, MOÇAMBIQUE. ACOMPANHA OS ASPIRANTES, APOIA O CENTRO DE ESPIRITUALIDADE “EMAÚS”, ANIMADO PELO PADRE ROGÉLIO ARENAL, PROMOVE AS VOCAÇÕES.

Pe. Manuel Catonda, missionário em Moçambique



D. Joaquim Mendes, Bispo Auxiliar de Lisboa, presidiu à ordenação sacerdotal do Pe. Manuel Catonda

COMECEI A SENTIR O CHAMAMENTO DE DEUS. No tempo da guerra civil de Moçambique, estive no Malawi, um país estrangeiro, pobre, mas com pessoas bem preparadas para receber a mensagem do Senhor. Foi nos anos de 1986 a 1994.

Vivi uma *experiência vocacional* acompanhado pelo padre Tarcísio Candiane, comboniano, que me abriu ao sentido vocacional. Depois, com as Irmãs de S. José de Cluny, com os Jesuítas e por fim com os Salesianos.

ABRIRAM-SE AS PORTAS DOS SALESIANOS. Com o conhecimento de S. João Bosco e da sua obra educativa em favor dos jovens, aceitei o *convite de Deus para a Sociedade Salesiana de São João Bosco*. Quando recebi a resposta de começar o aspirantado na Matola, invadiu-me um sentimento de alegria e de gratidão. Foi em 1998

Senti-me muito acarinhado por Deus, pelo diretor Pe. Francisco Lourenço, pelos formadores e por todas as pessoas. Descobri como é útil o carisma salesiano de ser

sinal e portador do amor de Deus, de maneira especial no meio dos jovens que mais precisam do apoio humano e espiritual.

Na República Democrática do Congo frequentei os quatro anos de estudos teológicos, realizando, com os colegas, ações de pastoral nos fins de semana, com jovens da rua. As famílias esperam muito dos salesianos.

Na viagem de regresso a Moçambique, nas férias, tínhamos aventuras e sacrifícios, pois a viagem de autocarro durava quase três dias. Às vezes ficávamos na rua porque a polícia zambiana aperta, e os autocarros avariavam. Mas o sonho deu-nos força para andar.

Tive dificuldades na minha caminhada vocacional, mas confiei sempre: *“O Senhor é meu Pastor, nada me falta”*. Tudo consegui com a proteção de Nossa Senhora Auxiliadora.

SALESIANO E SACERDOTE PARA SEMPRE. A minha alegria em ser salesiano teve um ponto alto no dia da *profissão perpétua*. Confirmei diante de Deus e da Igreja a minha entrega na Congregação Salesiana.

No dia da minha *ordenação sacerdotal*, em 22 de Agosto de 2010, senti realizado o meu segundo sonho: o sacerdócio. Tive a alegria de ser ordenado pelo Sr. D. Joaquim Mendes, bispo auxiliar de Lisboa, que me tem acompanhado com afeto.

Na comunidade, procuro ser fiel, com os meus irmãos, alunos e colaboradores. Agradecemos a Deus pelos nossos aspirantes, e pela colaboração das Salesianas (FMA), especialmente do Norte: Nampula, Nacala, Pemba, Chiúre. Os jovens mostram-se alegres nas nossas comunidades, apesar de tantas carências.

CORAGEM E AMOR. *Se um dia, tu, jovem, te sentires chamado para a vida missionária e salesiana, responde sim, caminha com Aquele que te chamou e te ama. Avança com coragem e procura fazer-te acompanhar de um guia espiritual. Jesus precisa de ti com grandes ideais.*

Ana Carvalho

Filhas de Maria Auxiliadora

DECORREU NOS DIAS 17 E 18 DE MARÇO, EM FÁTIMA, A XXIII ASSEMBLEIA NACIONAL DAS ALUNAS DAS FMA. ESTE ANO, EM MENOR NÚMERO, MAS MESMO ASSIM NÃO DEIXARAM DE ESTAR PRESENTES. VIERAM DE TODAS AS CASAS DAS FMA E, EM FÁTIMA, LOCAL HABITUAL PARA ESTES ENCONTROS, REFLETIRAM SOBRE TEMAS ATUAIS PARA A VIDA DA ASSOCIAÇÃO E PARA CADA PARTICIPANTE.

XXIII Assembleia Nacional das Antigas Alunas das FMA



Iniciaram-se os trabalhos desta Assembleia com a saudação da Vigária Provincial, Ir. Rosa Teixeira, que introduziu o tema central – “A Criação, dom de amor”. Referiu que, “ao pensarmos no mundo, pensamos no amor com que Deus o preparou, qual berço onde embalou as suas criaturas com um amor eterno”. Numa linguagem simples mas rica de valores, ajudou a assembleia a refletir na criação, dom de amor, quando “pensamos na beleza de uma criança que sorri à vida, na beleza inaudita de uma mulher-mãe que se deixa extasiar pelo amor criador, na beleza de uma casal humano que se renova continuamente na força do perdão, para recriar o amor quando enfraquece” e ainda na força da palavra comunicada pelo Santo Padre que nos recorda que neste mundo devemos “prestar atenção uns aos outros para nos estimularmos no amor e nas boas obras, e não nos mostrarmos alheios e indiferentes aos nossos irmãos”.

O nosso mundo, a nossa casa, atravessa uma fase complicada, devido ao egoísmo que invade o coração humano e o impede de gozar da ação criadora de Deus, com uma alma de criança e com um coração de adulto responsável.

Dois antigas alunas – Rita Barros e Isabel Santos – do Colégio Laura Vicunha e de Lisboa, respetivamente, conduziram a Assembleia por caminhos de verdadeira con-

templação. Desde a narração bíblica da criação à apresentação dos estudos científicos sobre o tema, o tempo voou. As duas oradoras foram exímias na apresentação e na coordenação, completando-se mutuamente. O que diz a ciência não é contradito pelas Escrituras, mas são duas visões diferentes, com objetivos diferentes e com linguagens diferentes. Para os que creem, “Deus fez o mundo por um simples ato de sua vontade”. O tempo, os dias, os séculos, os bilhões de anos valem na medida em que nos situam neste nosso percurso terrestre. A oradora concluiu a palestra dizendo que “a Terra é muito mais que um simples ponto azul-claro, perdido no espaço. A Terra é a nossa casa no Universo, tornada singular pela presença de vida. Na verdade, o único ponto do Universo onde há a certeza de vida é a Terra”. Desta verdade brota a urgência e a necessidade de preservar esta nossa casa, de a proteger contra tantos perigos que continuamente a ameaçam.

A Presidente reeleita, Filomena Pires, expressa o seu compromisso para o próximo mandato, reafirmando :

«Juntos vamos às raízes da nossa educação e agarrar o mundo de hoje. É necessário recordar que a Associação nasceu para “favorecer relações de solidariedade e com a vontade de comprometer-se na promoção social da mulher”. Hoje vamos renovar e revigorar o sangue da Associação, procurando novos espaços de “recreio” onde param os antigos alunos, indo ao encontro das novas necessidades dos nossos associados e reafirmando o nosso compromisso de promover as relações de solidariedade entre os nossos membros.

A honra é maior quando penso que este Conselho acompanhará as festividades do Bicentenário do nosso grande Pai, fundador desta obra que me ensinou a escrever, pensar, rezar e caminhar na Luz de Jesus, o grande Dom Bosco. A nossa missão para os próximos quatro anos será de plantar no coração de cada antiga/o aluna/o a vontade de pertencerem ativamente à Associação e o orgulho de fazerem parte deste “vasto movimento” que é a Família Salesiana».

Ação das Casas

ALGUMAS NOVIDADES DAS NOSSAS OBRAS: O COLÉGIO DOS ÓRFÃOS DO PORTO RECEBEU A VISITA DO MINISTRO DA SOLIDARIEDADE E DA SEGURANÇA SOCIAL; NAS OFICINAS DE S. JOSÉ OS ALUNOS APRENDEM A REZAR O TERÇO; EM BRAGANÇA-MIRANDA O SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL JUVENIL E VOCACIONAL PASSA A CONTAR COM O SALESIANO PE. LUÍS PERALTA NA FORMAÇÃO DE ANIMADORES JUVENIS E O MOVIMENTO JUVENIL SALESIANO DA PARÓQUIA DE CARVALHAIS ANIMOU UMA *LECTIO DIVINA* DA QUARESMA.

PORTO

Ministro da Solidariedade e da Segurança Social visita o Colégio dos Órfãos

O MINISTRO PEDRO MOTA SOARES VISITOU O COLÉGIO DOS ÓRFÃOS DO PORTO. NA RÁPIDA VISITA PERCORREU ALGUNS ESPAÇOS DA ESCOLA, CONVIVEU COM ALGUNS ALUNOS E ATÉ JOGOU UMA PARTIDA DE MATRECOS.



No dia 16 de Dezembro, o Ministro da Solidariedade e da Segurança Social, Dr. Pedro Mota Soares, efetuou uma rápida visita ao Colégio dos Órfãos, acompanhado pela sua adjunta, Dr.^a Joana Lopes, pelo Secretário de Estado, Dr. Marco António Costa, pelo Adjunto do Secretário de Estado, Dr. Rui Gonçalves, e pelo Director do Centro Distrital do Porto da Segurança Social, Dr. Sampaio Pimentel.

Recebido pelo Director do Colégio, Pe. Joaquim Taveira, que fora seu professor, e pelo Director Pedagógico e um grupo representativo de alunos, o Ministro cumprimentou pessoalmente um por um os presentes e teve sempre uma palavra amiga para dizer. Começou por visitar o Lar que ele admirou e elogiou. Percorreu a seguir as instalações do Colégio,

tendo sempre palavras de apreço e de incentivo.

Antes de se despedir de todos os presentes, o Ministro assinou o Livro de Honra do Colégio, recebeu um ramo de flores das mãos de uma aluna do 6.º ano, um livro da autoria do Pe. Joaquim Taveira e um desenho e pintura alusiva à quadra natalícia, mais uma obra de arte do nosso professor Carlos Dias.

“Fazei o que quiserdes, contanto que não façais pecados”. Foi com estas palavras que o Ministro iniciou a sua mensagem, no final da visita de duas horas que acabava de realizar por cortesia para com os salesianos, seus mestres e professores na Escola Salesiana do Estoril. • **Pe. Amadeu Nogueira**

LISBOA

Alunos do 4.º ano das Oficinas de S. José rezam o terço

A EQUIPA DE PASTORAL DO COLÉGIO CRIOU UM MOMENTO DE ORAÇÃO DO TERÇO PARA OS ALUNOS DO 4.º ANO. A INICIATIVA FOI ACOLHIDA COM ENTUSIASMO.



No ano letivo passado, a equipa de pastoral das Oficinas de S. José, Lisboa, criou um momento de oração do terço, na igreja da escola. A periodicidade seria mensal, contudo os alunos da turma do 4.º C acharam que era um momento tão bonito e de tanta entrega que propuseram à catequista Marta Figueira fazê-lo uma vez por semana. A proposta foi aceite e os alunos passaram a fazer a oração do terço todas as quintas-feiras às 13h15m. Este ano, outras turmas foram convidadas a unirem-se à oração.

Um grupo de trinta alunos do 4.º ano do Colégio acompanhado pela professora Joana Oliveira, pelas catequistas Marta Figueira e Maria José Galamba e pelo diretor, Pe. Simão Cruz, participaram numa velada de oração no Mosteiro dos Jerónimos, no dia 7 de fevereiro. Uma celebração promovida pelo Centro de Difusão da Mensagem de Fátima da Diocese de Lisboa, pelo Secretariado Diocesano do Ensino Religioso do Patriarcado de Lisboa, "Crianças Rezam com os Pastorinhos" e outros Movimentos Diocesanos Locais.

MIRANDELA

Pe. Luís Peralta no Secretariado Diocesano de Pastoral

No dia 25 de fevereiro, o Bispo da Diocese de Bragança-Miranda, D. José Cordeiro, nomeou o Pe. Luís Peralta, do Centro Juvenil de Mirandela, membro do Secretariado de Pastoral Juvenil e Vocacional, onde vai assumir as funções de coordenação da área de formação de animadores juvenis.

Natural de Madrid, onde nasceu em 1973, foi enviado como missionário para Cabo Verde em 2002. Está desde essa altura ao serviço da Província Portuguesa.



BRAGANÇA-MIRANDA

MJS de Carvalhais anima *Lectio Divina*

Ao longo da Quaresma de 2012, todas as segundas-feiras, na Cripta da Catedral de Bragança-Miranda, realizaram-se catequeses dadas pelo Bispo D. José Cordeiro. Cada uma destas catequeses foi animada por uma paróquia e um movimento juvenil locais.

A primeira teve lugar no dia 27 de fevereiro e foi orientada e animada pelo novo grupo do Movimento Juvenil Salesiano da Paróquia de Carvalhais. O Pe. Luís Peralta e oito jovens animaram este momento de oração.

J. Antunes

Especial

NA EDIÇÃO DE SETEMBRO/OUTUBRO, O BOLETIM SALESIANO VAI SURTIR COM NOVO GRAFISMO E VÁRIAS NOVIDADES EDITORIAIS.

EM SETEMBRO/OUTUBRO

Boletim Salesiano com grafismo renovado e novos colaboradores

Perguntará o leitor: porquê redesenhar a revista, se ela foi redesenhada há “apenas” seis anos? É que, daí para cá, – janeiro de 2006 –, o mundo mudou muitíssimo em numerosos aspetos e, na imprensa escrita, então, com as novas tecnologias da comunicação e com o aparecimento do iPad de Steve Jobs, a mudança foi brutal. E das duas uma: ou se faz a revolução do papel impresso e se acompanha o mundo ou a batalha está para sempre perdida.

E nós, à imitação de Dom Bosco que foi sempre pioneiro e inovador, não queremos perder esta batalha tão importante na difusão dos grandes valores da vida e do carisma salesiano.

Será uma revista com as suas habituais 32 páginas, sempre com a mesma qualidade a que habituámos os nossos leitores e com a inovação de quem não se deixa intimidar pelos progressos tecnológicos e pelas novas linguagens.

O que vai ser diferente?

Vamos tentar que os novos colaboradores – nove ao todo – tragam para as páginas da revista temas de atualidade tratados com profundidade, mas de forma sintética, relativos ao mundo, à sociedade em geral, à Igreja e aos Salesianos.

A nova revista apresentará um grafismo mais arrojado e maior facilidade de leitura, não só no sentido da arrumação das páginas como também no tamanho e desenho dos caracteres.

Apresentamos, por isso na página ao lado, algumas secções que ajudarão o leitor a familiarizar-se com a nova revista, de forma que a edição de setembro/outubro não seja um objeto estranho, mas sim um “ambiente” já algo familiar. ■



IMAGEM RENOVADA: a nova capa do Boletim Salesiano que estreará o novo grafismo na edição n.º 534 de setembro/outubro de 2012.



NOVO FORMATO: mais alongado, retangular.

NOVO GRAFISMO: mais dinâmico.

NOVO LOGÓTIPO: simples, mas com mais destaque.

NOVOS COLABORADORES: textos de opinião complementam rubricas fixas.

MAIS ENTREVISTA E MAIS REPORTAGEM: mais destaque para a Entrevista e a Reportagem, que passam a ocupar seis páginas.

MAIS INFORMAÇÃO: sugestões complementares sobre os temas em destaque.



50 anos sobre o Concílio Vaticano II: o que mudou?

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Do trabalho intelectual à construção de uma comunidade: desafios de carisma pessoal no carisma compartilhado.

Em 1962, o Concílio Vaticano II abriu um novo capítulo na história da Igreja Católica. Foi o primeiro concílio ecumênico realizado no século XX. Seu impacto foi profundo e duradouro, marcando o início de um processo de renovação e abertura ao mundo contemporâneo. Hoje, 50 anos depois, refletimos sobre o que mudou e quais os desafios e oportunidades que se apresentam para o carisma pessoal no carisma compartilhado.



Um não a uma dúzia de não's

REPORTAGEM

Do trabalho intelectual à construção de uma comunidade: desafios de carisma pessoal no carisma compartilhado.

Em um mundo cada vez mais complexo e pluralista, a Igreja enfrenta o desafio de manter sua identidade e missão. Muitas vezes, isso significa dizer "não" a pressões externas e internas. Este artigo explora como o carisma pessoal pode ser fortalecido através do carisma compartilhado, permitindo que a Igreja continue a ser uma luz no mundo.



Olhares

Os desafios do novo ano do educador salesiano

Como educador salesiano, você enfrenta desafios únicos no novo ano. Este artigo oferece insights e sugestões para lidar com essas situações de forma eficaz e fiel ao carisma salesiano.



MAIS DE 700 JOVENS CELEBRAM A VOCAÇÃO CRISTÁ

QUANDO

ONDE

QUEM

COMO

LEIA MAIS



A próxima JMJ acontece no sábado de 25 a 28 de julho de 2012. Organizações locais e regionais são responsáveis por promover a participação dos jovens em Madrid em 2012.

Este artigo detalha os preparativos para a próxima Jornada Mundial da Juventude (JMJ) em Madrid. Aborda a importância da participação dos jovens e o papel das organizações locais e regionais na promoção desta grande celebração.



COMO LER

DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Este artigo discute as habilidades necessárias para ler e interpretar textos complexos, oferecendo dicas e estratégias para melhorar a compreensão e a análise crítica.



Meditação por uma experiência vivida

REPORTAGEM

Este artigo explora a importância da meditação na vida espiritual e como ela pode ser integrada às práticas religiosas e cotidianas.



REPORTAGEM

Este artigo aborda temas relacionados à liturgia e à vida espiritual, oferecendo reflexões e sugestões para aprofundar a fé e a prática religiosa.

IN MEMORIAM

Faleceu o Padre Bartolomeu Valentini



Foi com um profundo sentimento de fé que a comunidade de Manique viu partir para o Pai o nosso querido irmão padre Bartolomeu Valentini, pelas 10.30h do dia 12 de fevereiro de 2012. Tinha 99 anos e três meses.

O seu funeral, no dia 13, foi presidido pelo padre Provincial e participado por muitos irmãos salesianos, pelo Pároco de Alcabideche, representantes dos padres do Espírito Santo, salesianos cooperadores, antigos alunos e amigos.

A notícia do seu falecimento foi divulgada pelo Jornal de Cascais e pela Rádio. Repousa no cemitério da Galiza, na campa salesiana.

O padre Valentini estava preparado para o encontro final. Na tarde do dia 23 de janeiro, pediu para se confessar e receber o sacramento dos doentes. Pelas 17h30, a Comunidade reuniu-se no seu quarto. O Diretor presidiu, introduzindo a liturgia com palavras de saudação ao irmão, sublinhando a alegria de se verem juntos, nesta oração. O padre Valentini seguiu tudo com muita atenção. No fim, agradeceu a Deus a sua vida e aos irmãos e auxiliares, todo o cuidado “imerecido” que estavam a ter com ele. Terminou as suas emocionadas palavras pedindo perdão a Deus pelas faltas que eventualmente tivesse cometido, e aos irmãos, pelas faltas de atenção. Todos nos sentimos comovidos.

Nos últimos cinco anos, o padre Valentini sofreu de doença cancerosa, detetada na secção de dermatologia do Hospital de Santa Maria. Alguns tratamentos não eram nada fáceis, mas o padre Valentini tudo

aceitou com serenidade e grande paz interior.

Nasceu em Tueno (Trento), a 9 de novembro de 1912. Fez o Noviciado em Este, que concluiu com a primeira profissão no dia 1 de novembro de 1929 e, em 1931, terminava os seus estudos de filosofia, em Itália. Chegou a Poiares em 1931, com a idade de 19 anos. Desempenhou as funções de assistente e professor. Em 1934 seguiu para a Croceta, onde fez os estudos de teologia, sendo ordenado sacerdote no dia 3 de julho de 1938. Regressou a Portugal e nunca mais deixou a Província.

Podemos dizer que o padre Valentini foi um grande benemérito da nossa Província. Uma das grandes provas do bom acolhimento que tinha entre os amigos da Obra Salesiana é a Quinta de Manique, que lhe foi oferecida pela Família Sousa Lara e onde hoje se encontra o Centro Educativo Salesiano.

O padre Valentini foi um salesiano autêntico. Temos a certeza que está a receber o prémio que Dom Bosco lhe tinha prometido quando se fez salesiano. • **Pe. David Bernardo**

EDIÇÕES SALESIANAS

“MEMÓRIAS DO ORATÓRIO” EM E-BOOK

As Edições Salesianas têm à venda na loja da Amazon as “Memórias do Oratório” em formato digital. A biografia de S. João Bosco fica assim ainda mais acessível a todos quantos queiram saber mais sobre a vida e obra do fundador dos Salesianos.

Este é o primeiro título que a editora disponibiliza em formato digital mas prevê, a curto prazo, a edição de outros e-books.

SOLSAL - SOLIDARIEDADE SALESIANA

“Zero Desperdício” contra a fome

Foi lançado no dia 16 de Abril de 2012, em Lisboa, o movimento “Zero Desperdício”, uma iniciativa da “DáriAcordear” - Associação Contra o Desperdício, - com o alto patrocínio da Presidência da República, que consiste na recolha e redistribuição dos excedentes alimentares. “As refeições que nunca foram servidas, cujo prazo de validade está a chegar ao fim ou que não foram expostas nem estiveram em contacto com o público, são guardadas em embalagens. Depois de recolhidas, as refeições são transportadas para as Entidades Aderentes. Nas Entidades Aderentes, as refeições são organi-

zadas e distribuídas pelas famílias”, pode ler-se no site do movimento em www.zerodesperdicio.pt.

As Oficinas de São José (OSJ), através do Projeto SolSal, são um dos parceiros desta iniciativa. A Assembleia da República foi das primeiras instituições a aderir ao projeto - desde 26 de Março que a comida que sobra nos refeitórios de S. Bento é recolhida e distribuída a quem precisa, por uma equipa da Junta de Freguesia da Lapa e das OSJ. Tanto a Junta da Lapa como o SolSal têm sinalizados os casos mais graves e são esses que recebem este apoio de emergência.

POIARES

Grande reencontro de Antigos Alunos



No dia 24 de março, cerca de 200 antigos alunos do Colégio Salesiano de Poiares estiveram presentes no encontro convocado pela Direção da Associação dos Antigos Alunos e pela Direção do Colégio.

Três meses de preparação culminaram num dia de reencontros e alegrias, com um programa ambicioso que se propunha estar à altura de uma Festa do Colégio: manhã desportiva, Eucaristia, almoço e sessão cultural à tarde.

A Eucaristia foi preparada ao longo de um mês, à distância. Depois bastou uma hora e meia de ensaio, com músicos e grupo coral. Às 12h00, na Capela, teve início a celebração, presidida pelo Diretor, ladeado dos res-

tantes padres salesianos, e transmitida pela Rádio Juventude Salesiana.

Depois do almoço, subiram ao palco do Pavilhão Dom Bosco vários antigos alunos com talentos musicais: Luís Almeida trouxe de Penalva do Castelo o seu cavaquinho e alguns familiares, também eles músicos; Cláudia Madeira, fadista, brindou os presentes com três interpretações; e o Grupo Fluxus, constituído por sete elementos, cinco deles antigos alunos, interpretaram três músicas.

O Pe. Aníbal Afonso, Diretor do Colégio, agradeceu a numerosa afluência e convidou todos a estarem presentes na passagem das Relíquias de Dom Bosco por Poiares no dia 4 de setembro.

O Diretor Pedagógico, professor Paulo Silva, desafiou os presentes: "Os antigos alunos podem e devem assumir um papel ativo no projeto desta casa. Precisam, por isso, de ser convocados, acarinhados e entusiasmados!" No final, pediu a colaboração de todos na divulgação do próximo encontro. O objetivo é chegar aos 300 participantes.

ÉVORA

Dia do Antigo Aluno Salesiano

Decorreu no fim de semana de 14 e 15 de Abril o Dia Local dos Antigos Alunos (AA) Salesianos do Oratório de S. José, Évora. No sábado, realizou-se um passeio de autocarro à zona de Setúbal; no domingo, visita à campa dos Salesianos no cemitério dos Remédios e colocação de flores no busto de Dom Bosco. Na Eucaristia paroquial, o Pe. António Gomes dirigiu palavras cordiais de acolhimento e convidou os AA a viver o que aprenderam na Escola Salesiana. No final foram entregues as flâmulas e diplomas aos AA que há 25, 50 ou 75 anos entraram no Oratório.

Seguiu-se o almoço-convívio, em que participaram cerca de 90 pes-



soas, e uma visita às instalações, recentemente melhoradas.

O diretor, Pe. José Jorge, congratulou-se com o número de AA presentes e convidou-os a participar na visita das relíquias de D. Bosco a Évora, nos dias 17 e 18 de setembro próximo.

FÁTIMA

60.ª PEREGRINAÇÃO DA FAMÍLIA SALESIANA A 19 E 20 DE MAIO

A Família Salesiana realiza a sua peregrinação anual ao Santuário de N. S. de Fátima no dias 19 e 20 de maio próximo. A saudação inicial será às 17h00. O sonho das duas colunas de S. João Bosco será o tema da Vigília de Oração, no sábado, às 22h30, na Basílica. Inscrições e materiais deverão ser solicitados ao Secretariado da Família Salesiana por telefone, 210900642, ou e-mail, rui.madeira@salesianos.pt.

MANIQUE

ANTIGOS ALUNOS COMEMORAM DIA LOCAL



Cerca de 120 antigos alunos (AA) da Escola Salesiana de Manique participaram no encontro no dia 14 de abril. O programa incluiu a Eucaristia e uma visita à Residência Artémides Zatti. Antigamente, neste local, viviam os noviços em contemplação. Hoje vivem lá os salesianos mais idosos, nossos mestres, que muito nos deram e, no meio do seu sofrimento, intercedem por nós.

Foi uma boa oportunidade de recordar os belos tempos passados em Manique. • **Fremioth Viegas**

BANGLADESH

CRIADA SEGUNDA PRESENÇA NO PAÍS



No dia 5 de fevereiro D. Gervas Rozario, bispo de Rajshahi, e o Pe. Thomas Ellechirail, provincial dos salesianos de Índia-Calcutá, inauguraram a nova presença missionária de Lokhikul, no norte do Bangladesh. Esta é a segunda presença no país e está localizada no distrito de Rajshahi, onde a taxa de mortalidade infantil é muito elevada (106 crianças em mil morrem antes dos cinco anos) e cerca de 67% da população é analfabeta.

ALBÂNIA

FMA comemoram 20 anos na Albânia com inauguração de duas novas obras



Para comemorar os 20 anos de presença na Albânia, a Família Salesiana organizou um fim de semana denso de comemorações: no dia 9 de março em Tale, a madre geral das Filhas de Maria Auxiliadora, madre Yvonne Reungoat, inaugurou o centro socio-educativo "Laura Vicuña".

No dia seguinte, em Tirana, fez-se uma grande festa com a participação de cerca de 700 jovens do Movimento Juvenil Salesiano da Albânia, Kosovo e Montenegro. A Madre Superiora inaugurou na capital o novo Centro Diurno para crianças e adolescentes ciganos.

HAITI

Novos espaços para a formação dos jovens enfermeiros



No dia 4 de março a obra salesiana de Fort Liberté, no noroeste do Haiti, inaugurou alguns novos equipamentos da Escola de Enfermagem: um pavilhão com quatro salas de aula, uma biblioteca, uma sala laboratório, uma sala de professores e outras

para os serviços administrativos. A obra foi financiada pela VOL's ("Voluntários Salesianos"), organização não-governamental dos Salesianos da Catalunha, e pela 'Cáritas' diocesana de Barcelona.

O dia começou com a Missa Dominical na Catedral de São José, de Fort Liberté, presidida por D. Louis Kebreau, salesiano, arcebispo metropolitano de Cap-Haitien, e concelebrada pelo superior da Visitadoria do Haiti, Pe. Sylvain Ducange, e por dez outros sacerdotes. Participaram na Eucaristia centenas de crianças e também jovens do 'Centro Politécnico Dom Bosco'. D. Kebreau lembrou que a juventude é a principal riqueza

do Haiti e a melhor ajuda que ela pode receber é a educação.

No mesmo dia foram entregues os diplomas aos alunos que terminaram o seu curso na Escola de Enfermagem e as toucas aos enfermeiros aprendizes do segundo ano.

A obra salesiana de Fort Liberté oferece diversos níveis de formação: uma escola primária, uma técnica, uma de formação profissional, uma de formação de professores e uma de formação de enfermagem.

Os salesianos estão presentes no Haiti há 75 anos, e há 10 em Fort Liberté. A obra foi uma das danificadas pelo terremoto de janeiro de 2010.

Salesianos criam linha telefônica de ajuda para crianças em risco



Conferência de imprensa de apresentação do serviço de apoio a crianças e jovens

A “Don Bosco Fambul”, organização não-governamental salesiana de Freetown, capital da Serra Leoa, apresentou oficialmente uma linha de atendimento telefônico e consultoria nacional, gratuita e confidencial, especificamente dirigida a crianças. O Ministro da Segurança Social, dos Gêneros e dos Assuntos das Crianças, Stephen J. Gaojia, inaugurou o novo serviço.

Na Serra Leoa os menores estão com frequência expostos a diversos

problemas: familiares, escolares, de saúde, legais, desemprego, trabalho infantil, marginalização, violência sexual, tráfico de menores. Crianças e adolescentes encontram-se por vezes em situações tão difíceis, - agravadas pelo medo, pela solidão e pela sensação de impotência, - que não têm qualquer possibilidade de as resolver sem ajuda.

Para ajudar a responder a esta situação foi criada a linha de auxílio a crianças “116”: funciona todos os dias, durante as 24 horas. Assistentes sociais, advogados e enfermeiros oferecem informações, consultoria e auxílio prático às crianças que precisam. Desde que está operacional, a linha já conseguiu significativos sucessos. Durante uma entrevista coletiva para a imprensa, por exemplo, um menino de 13 anos relatou como, depois de ter sido preso pela polícia sem nenhum motivo, conseguiu contactar a linha “116” e imediatamente foi auxiliado pelos assistentes sociais que o socorreram, conseguindo a sua pronta libertação.

O diretor do “Don Bosco Fambul”, Lothar Wagner, salesiano, deposita grandes esperanças no novo projeto de auxílio telefônico. “Com todos os nossos projetos procuramos estar presentes para ajudar as crianças,

os adolescentes e os jovens. Dedicamos-lhes todo o nosso tempo, sem exceção: de dia e de noite, nas férias e nos dias festivos. Queremos evitar que as crianças acabem na rua. Queremos dar apoio, dar soluções para que quanto antes retomem o controlo da sua vida”.

A “Don Bosco Fambul” ajuda meninos da rua e jovens desempregados, e as suas famílias, em Freetown, há já mais de 10 anos. Além do trabalho com as crianças das favelas, a obra oferece um programa de reabilitação de 10 meses a 70 garotos da rua; cerca de 1500 garotos e garotas retirados da rua são apoiados por um projeto para a sua reintegração na família. A obra tem também um refúgio para meninas vítimas de violência, e subsidia cerca de 400 meninas e jovens mulheres através de uma bolsa de estudo ou formação profissional de 18 meses. A “Don Bosco Fambul” tem ainda um centro juvenil aberto todos os dias, que também dá apoio às famílias.

A “Don Bosco Fambul” é membro da “Child Helpline International”, rede mundial que articula as linhas de atendimento telefônico para menores.

PEREGRINAÇÃO RELÍQUIAS

DOM BOSCO EM MOÇAMBIQUE

No dia 16 de abril as relíquias de Dom Bosco, em viagem por todo o mundo salesiano, iniciaram a sua peregrinação pela Visitadora Maria Auxiliadora, de Moçambique. A visita, que se prolongou até ao dia 30, está documentada no blogue criado para o efeito em <http://dbmozambique.blogspot.pt/>.





RETALHOS DA VIDA

por Rocha Monteiro

O ninho do melro

Ao chegar a primavera, era para mim um sonho ver uma avezinha a construir o ninho. A começar logo bem de manhã cedo, num correr-corre, e depois ao longo do dia, lá andava ela acarretando barro, arame, gravatos, folhas, papéis, ervas do campo e penugem de outras aves. Um dia encontrei um ninho de melro: os ovinhos azuis reluziam ao bater do sol naquela primavera longínqua.

Viver é uma graça. Morar é uma arte. Na arte de morar está uma das mais belas soluções da arquitetura animal. Todo o animal, grande ou pequeno, precisa de um lugar tranquilo para acasalar, reproduzir-se e embalar as suas crias.

Acompanhei as fases evolutivas daquele lar, aberto ao universo que tornava o meu mundo num sonho, numa quimera. Visitei os pequeninos que me abriam o



bico confundindo-me com a mãe. Mais tarde, vi-os partir num tremendo esforço ao primeiro voo.

Nenhuma obra humana pode ser comparada pela leveza, pela perfeição, pelo despojamento e pela capacidade de cumprir as suas funções com tanta eficiência.

Um dia fui levar o pequeno-almoço aos ceifeiros, precisamente a um campo onde estava o meu ninho de melro. Naquela manhã,

achei que o canto era demasiado ensurdecador. Perguntei à santa da Tia Rosa, minha empregada, o porquê daquele fenómeno. Resposta rápida: "Sabes, meu menino, estão a fazer a sua oração da manhã". Com arte e beleza levantam as criaturas o seu hino de louvor ao Criador. Aquela salmodia matinal dava-me uma imagem original e genuína de Deus e ensinava-me a olhar para a vida como uma obra de arte.



OLHOS NOVOS

por Pedrosa Ferreira

Porquê a mim?

Passaram já alguns dias mas continuo impressionado. Uma mulher, vestida modestamente e de olhos tristes, quis desabafar comigo. Vinha carregada de problemas que eram outros tantos espinhos que lhe faziam doer e, muitas vezes, chorar. A um certo momento, tirou um lenço da bolsa para enxugar as lágrimas.

Já li muitas explicações eruditas acerca da dor humana. Já ouvi dissertações acerca do valor do sofrimento. Tenho na livraria alguns livros acerca do assunto. Mas, perante esta mulher carregada de problemas, não encontrei palavras nem sequer conselhos. Simplesmente escutei. Permaneci junto dela e escutei.

Julgo que tomei a opção mais correta. Tentei compreender as razões da sua dor. Escutei. E tentei responder à pergunta que toda a gente faz, quando cai



no abismo: "Porquê a mim?" Sim, porquê a ela? Jesus, no alto da cruz, fez a mesma pergunta, mas por outras palavras: "Meu Deus, meu Deus, porque me abandonaste?"

Tenho pensado muitas vezes, e também já vi escrito, que estas situações de sofrimento podem ser uma ocasião oportuna para os sofrendores purificarem a ideia que têm de Deus. Passarão a ver

Deus mais como Ele é, um Deus amor, cheio de misericórdia e de ternura, razão para a nossa esperança na vida em plenitude.

Ele não é o culpado do sofrimento, não abandona ninguém. Ele está do lado de quem sofre, acaricia-o, enxuga-lhe as lágrimas. E a todos anuncia uma boa notícia: com Ele teremos vida em abundância e para sempre.

DESPESAS MARÇO/ABRIL 12

Impressão	4.041,00 Euros
Envio	2.535,85 Euros
TOTAL	6.576,85 Euros

OFERTAS JANEIRO/FEVEREIRO 12

Maria R. Vale Quaresma Duarte	10,00 Euros
Maria Rosa Marta Pêgo Martins	20,00 Euros
Maria Seabra Almeida	10,00 Euros
Maria Susete O. Guedes Ricardo	10,00 Euros
Maria Teresa A. D. R. Santos	50,00 Euros
Maria Teresa Cordeiro Luís	70,00 Euros
Maria Teresa L. Farinha Soares	15,00 Euros
Maria Teresa M. Lima Fonseca	10,00 Euros
Maria Teresa Soares Barbosa	20,00 Euros
Maria Valentina P. Gomes da Mota	15,00 Euros
Maria Zinia Trindade Rei	10,00 Euros
Mário do Carmo Leal	15,00 Euros
Mário Elias da Costa Correia	10,00 Euros
Mário Gamanho Sebastião	30,00 Euros
Nair Alves Rodrigues	10,00 Euros
Nazário Domingos de Carvalho	20,00 Euros
Norminda Encarnação Castro	25,00 Euros
Nuno Alexandre Freire Barros	7,50 Euros
Olaia de Magalhães	20,00 Euros
Olinda Maria Cruz	5,00 Euros
Paulo Jesus Henriques da Silva	10,00 Euros
Pe. Paulo Manuel Esteves Cardoso	25,00 Euros
Perpétua Martins Ribeiro	5,00 Euros
Piedade Santos Lopes	10,00 Euros
Prazeres Robalo Dias	15,00 Euros
Rosa de Jesus Muchagata	20,00 Euros
Rosita Nascimento	100,00 Euros
Seminário Monfortino	10,00 Euros
Silvestre Ressurreição Marcos	30,00 Euros
Susana Maria Ferreira dos Santos	10,00 Euros
Zulmira Matosinhos Fidalgo	10,00 Euros

MISSÕES SALESIANAS

Inês Conceição Marques Monteiro	20,00 Euros
Ricardina da Rocha	20,00 Euros

OFERTAS MARÇO/ABRIL 12

Abílio Augusto Sousa Teixeira	10,00 Euros
Acácio António Bernardino	20,00 Euros
Adelaide Conceição M. Morais	20,00 Euros
Adélia Martins	10,00 Euros
Adozinda Ramos da Costa	10,00 Euros
Agostinho Ribeiro	15,00 Euros
Alice Fernandes Costa	10,00 Euros
Aloísio Silva Moreira	20,00 Euros
Ana Celeste O. Teixeira Neves	14,00 Euros
Ana do Carmo Pinto	10,00 Euros
Ana Moreira dos Santos	10,00 Euros
Anabela Silva Vieira	5,00 Euros
Angelina de Jesus Brandão	30,00 Euros
Anónimo	5,00 Euros
Anónimo	15,00 Euros
António José Correia de Jesus	50,00 Euros
António Martins de Castro	16,00 Euros
António Morgado Ferreira Alves	40,00 Euros
António Ribeiro Pedra	20,00 Euros
Augustina Jesus Ribas	20,00 Euros
Belmira Augusta Pinho	20,00 Euros
Carlos Francisco Pascoal	30,00 Euros

Celeste Jesus Silva Guerreiro	15,00 Euros
Célia Maria Teixeira da Cruz	10,00 Euros
Cidália Jesus Pereira	10,00 Euros
Dario Tomé Conceição	20,00 Euros
Delfina Estela	10,00 Euros
Delminda Teixeira Pinho	10,00 Euros
Diva Camilo Patrício	10,00 Euros
Eliana Raquel Lopes	5,00 Euros
Emília Cerqueira	25,00 Euros
Externato S. João Bosco	50,00 Euros
Fernando Valentim de Mendonça	25,00 Euros
Filomena da Conceição Garcia	20,00 Euros
Francisca Alice Martins Oliveira	10,00 Euros
Francisco Alves Dias	10,00 Euros
Francisco Monteiro de Oliveira	20,00 Euros
Geraldo Firmino Gonçalves	30,00 Euros
Inês Gomes de Almeida Lopes	10,00 Euros
Irmãs Escravas da SS. Eucaristia	10,00 Euros
Ir. F. H. Imac. Conceição	13,00 Euros
Joana Isabel Peixe Taveira	20,00 Euros
João António Ferreira Almeida	10,00 Euros
João António Veiga	10,00 Euros
João Nuno Amorim de Pinho	20,00 Euros
João Santos Monteiro	100,00 Euros
Joaquim Fernandes Gonçalves	40,00 Euros
Joaquina Oliveira Pegas	10,00 Euros
José Gregorio Gomes	50,00 Euros
José Manuel Costa Bernardes	10,00 Euros
José Matos Lago	15,00 Euros
José Ramos da Fonseca	100,00 Euros
Leonida dos Anjos Pinheiro	50,00 Euros
Lígia Maria Lage Fernandes	10,00 Euros
Lúcia de Fátima Neto Tortas	20,00 Euros
Manuel Arnaldo Martins Vidal	6,00 Euros
Manuel Ismaelino Sousa	50,00 Euros
Manuel Morgado Gomes Quintas	10,00 Euros
Manuel Rodrigues André	12,00 Euros
Manuel Vieira Teixeira	10,00 Euros
Marcos Ribeiro de Carvalho	30,00 Euros
Margarida Maria Mota e Melo	10,00 Euros
Maria Alice Silva Gomes	5,00 Euros
Maria Amélia Teixeira da Rocha	10,00 Euros
Maria Ângela Martins Ferreira	10,00 Euros
Maria Angelina Ramos	10,00 Euros
Maria Antónia Silva Longarito	5,00 Euros
Maria Armanda Silva Nogueira	5,00 Euros
Maria Armanda Silva Nogueira	5,00 Euros
Maria Clotilde Elpidio Correia	10,00 Euros
Maria Conceição Moreira Santos	5,00 Euros
Maria da Conceição Quaresma	12,00 Euros
Maria da Conceição Reino	20,00 Euros
Maria da Graça Piotly de Almeida	20,00 Euros
Maria das Dores Alves	20,00 Euros
Maria de Lourdes da Conceição	10,00 Euros
Maria de Lourdes Gravato Antão	10,00 Euros
Maria Delfina Cabral	15,00 Euros
Maria do Rosário de Moura	70,00 Euros
Maria Helena Rocha Pereira	20,00 Euros
Maria Idalina Lourenço	20,00 Euros
Maria José Ribeiro	120,00 Euros
Maria Margarida Coelho	100,00 Euros
Maria Nunes Seixal	50,00 Euros
Maria Rafaela de Sequeira e Costa	30,00 Euros
Maria Rosalina Jesus Brandão	20,00 Euros
Marília da Conceição Oliveira	50,00 Euros
Mercedes da Silva Laranjeira	10,00 Euros
Olga Conceição Fonseca Santos	25,00 Euros
Pe. Avelino Marques Peres Filipe	10,00 Euros
Pe. Heitor Bartolomeu Morais	30,00 Euros
Pe. José Joaquim Vaz	20,00 Euros
Perpétua Martins Ribeiro	5,00 Euros
Policena Dias Vasconcelos	10,00 Euros
Preciosa Jesus Brilhante Fortes	30,00 Euros
Ramiro Augusto Costa	25,00 Euros
Rosalina Lopes Monteiro	10,00 Euros
Coop. Inst. Maria Auxiliadora	200,00 Euros
Salvador Silva Barros	20,00 Euros
Teodora Quintano Freire	10,00 Euros
Virginia Dias	100,00 Euros

BOLSAS DE ESTUDO "VOCAÇÕES SALESIANAS"

Os donativos para as Bolsas de Estudo "Vocações Salesianas" destinam-se a subsidiar a formação de jovens salesianos. Podem contribuir para elas pessoas individuais ou coletivas. Os benfeitores beneficiam das orações, trabalhos apostólicos, méritos e sufrágios da Congregação Salesiana.

Sempre que enviar a sua oferta faça-a acompanhar do seu n.º de contribuinte e direção necessários para processamento do recibo, e poder assim usufruir dos benefícios fiscais.

Se optar por fazer o seu donativo por transferência bancária, notifique-nos e envie os seus dados por e-mail ou por carta para a nossa morada, para controle nos nossos serviços administrativos.

BOLSA DE ESTUDO "VOCAÇÕES SALESIANAS" "IMAC. CORAÇÃO DE MARIA"

Eldina Rebelo Lopes 50,00 Euros

CRIANÇAS CARENCIADAS

Rosalina Sanches 45,00 Euros

COOPERADORES

Eduarda Maria Alves Tiago 15,00 Euros

MISSÕES MOÇAMBIQUE

Maria da Conceição Vieira 150,00 Euros

MISSÕES TIMOR

Lígia da Costa e Sousa 50,00 Euros

**O BOLETIM SALESIANO
AGRADECE A TODOS OS
BENFEITORES AS SUAS
GENEROSAS OFERTAS.**

Sinal do Amor
de Deus aos jovens

Peregrinação
das Relíquias

S. João BOSCO

1 > 18 de Setembro | 2012



www.salesianos.pt
pastoral.juvenil@salesianos.pt